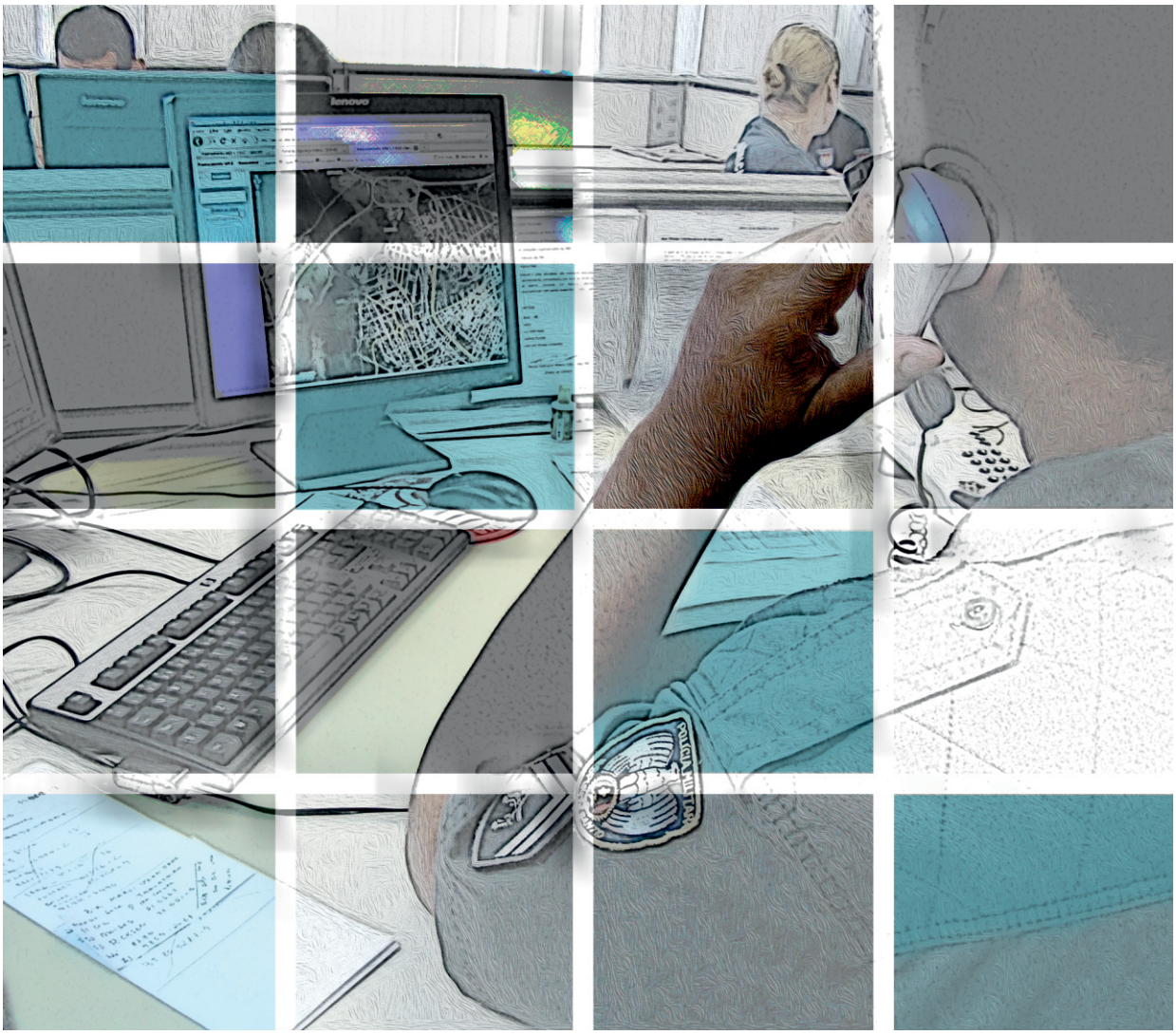


IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2013

10

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

2º Quadrimestre de 2013

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM CRIMINALIDADE 10

INFORMAÇÕES CRIMINAIS
Espírito Santo

2º Quadrimestre – 2013

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Robson Leite Nascimento

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
André de Albuquerque Garcia

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Pablo Silva Lira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Sandra Sarmento Aragão Pelissari

EXECUÇÃO TÉCNICA
Coordenação de Estudos Sociais – CES
Coordenação de Geoespacialização – CGEO

Equipe de Análise
Damiene Paula de Oliveira Alves (Assistente Social)
Rodrigo Bettim Bergamaschi (Geógrafo)
Thiago de Carvalho Guadalupe (Sociólogo)

Editoração e Diagramação
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

Capa
Lastênio João Scopel

Colaboração: SESP/SEAE
Edna Maria dos Santos Amorim (GEAC/SESP)
Leonir Evaristo Vulpi Junior (SEAE)
Sabrina Figueiredo (SEAE)

APRESENTAÇÃO

Os números divulgados neste Boletim esboçam o perfil das Informações Criminais no Espírito Santo. O seu objetivo principal é de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), do 2º quadrimestre de 2012 e de 2013. O atual trabalho também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no estado no mesmo período.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

O presente Boletim foi desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor o Boletim de Segurança. Nessa fase de fortalecimento das instituições e do papel de planejamento do Estado, o comprometimento da missão institucional do IJSN junto à política de segurança pública relaciona-se à seriedade com que o problema é tratado.

SUMÁRIO

Apresentação 04

1. Região Metropolitana apresenta 3º quadrimestre consecutivo de queda na taxa de CLIS 09

2. Notas Metodológicas 10

2.1. Definição e Tipologia de Crimes 10

2.2. Fontes de dados 11

2.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos 12

3. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo 14

3.1.Homicídios Dolosos 2012-2013 14

3.2.Crimes Letais Intencionais 2012-2013 14

3.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões 16

3.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos 18

3.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária 25

.

4. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais 29

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES – 2º quadrimestres / Anos 2012 e 2013 ..... **16**

Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES – 2º quadrimestres 2012 e 2013 ..... **17**

Tabela 3 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV – 2º quadrimestre / anos 2012 e 2013 ..... **21**

Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV – 2º quadrimestre / anos 2012, 2013 ..... **22**

Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos – 2º quadrimestre / anos 2012 e 2013 ..... **23**

Tabela 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos – 2º quadrimestre / anos 2012/2013 ..... **24**

Tabela 7 – Crimes Letais Intencionais por Gênero – 2º quadrimestre / anos 2012/2013 ..... **25**

Tabela 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero – 2º quadrimestre / anos 2012 e 2013 ... **26**

Tabela 9 – Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade – 2º quadrimestre **27**

Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade – 2º quadrimestre e anos 2011/2012 ..... **28**

Lista de Figuras

Figura 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais Região Metropolitana **09**

Figura 2 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais **12**

Figura 3 – (1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre;
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **14**

Figura 4 – (1) Número de casos de Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre;
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **15**

Figura 5 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre **15**

Figura 6 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2º quadrimestre 2012/2013 ..... **17**

Figura 7 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 2º quadrimestre 2012/2013 ..... **18**

Figura 8 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 2º Quadrimestre 2012/2013 ..... **19**

Figura 9 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 2º Quadrimestre 2012/2013 ..... **19**

Figura 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 2º Quadrimestre 2012/2013 ..... **20**

Figura 11 – Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios – 2º Quadrimestre 2012/2013 ..... **20**

Figura 12 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 2º quadrimestre, 2012 e 2013 ..... **22**

Figura 13 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 2º quadrimestre, 2012 / 2013 ..... **23**

Figura 14 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, 2º quadrimestre 2012 / 2013 ..... **24**

Figura 15 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, anos 2012 / 2013 ..... **25**

Figura 16 – (1) Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **26**

Figura 17 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013 ..... **27**

Figura 18– (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2012 e 2013 ..... **28**

Figura 19 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária **29**

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º quadrimestre 2012 ..... **31**

Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º quadrimestre 2013 ..... **32**

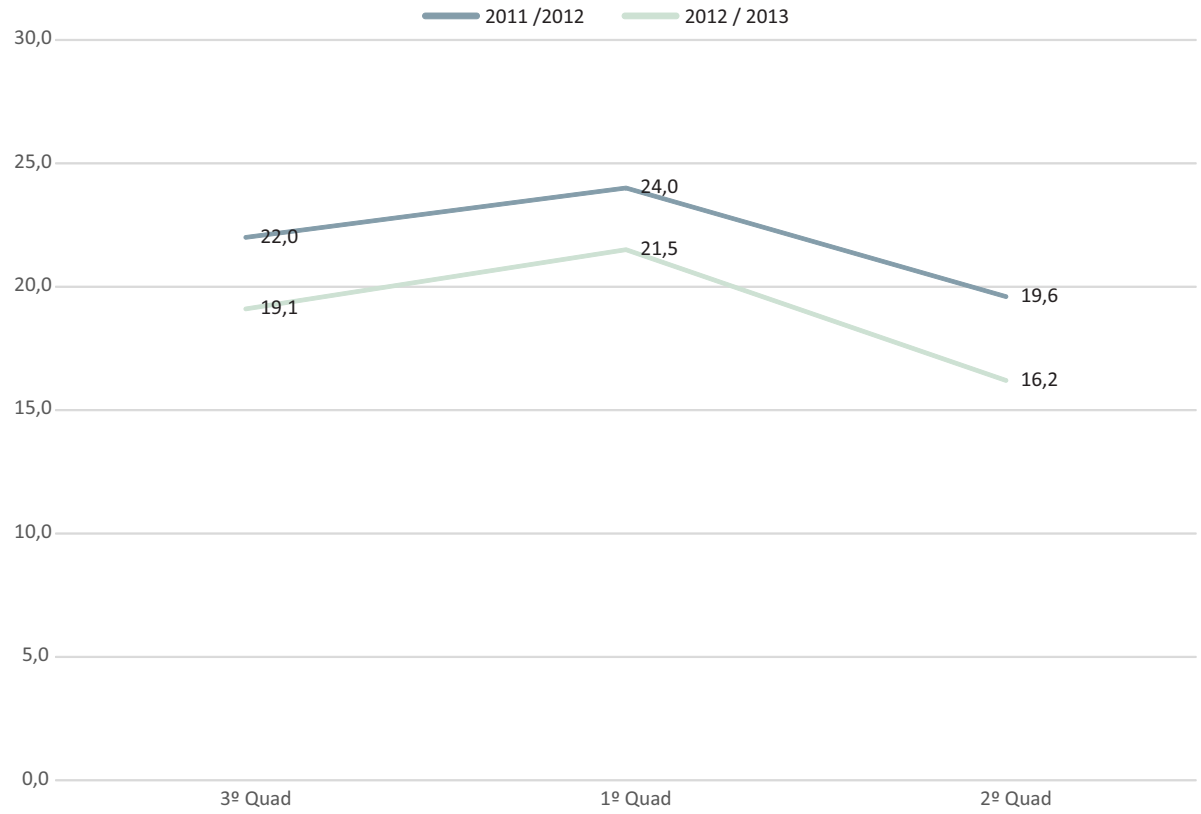
Mapa 3 – Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º quadrimestre 2012 .... **33**

1. Região Metropolitana apresenta 3º quadrimestre consecutivo de queda na taxa de CLIS

A Criminalidade Letal Intencional (homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio) vem apresentando tendência de queda na Região Metropolitana da Grande Vitória. Nos últimos três quadrimestres houve redução média de 2,9 pontos por cem mil habitantes.

Conforme Figura abaixo, esse resultado revela uma nova linha na taxa de CLIs, em um patamar mais baixo, mesmo considerando a alta do meio do ano, decorrente do efeito sazonal existente nesse tipo de crime.

Figura 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais Região Metropolitana



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Isso demonstra a importância da manutenção dos esforços das agências e dos operadores de segurança pública para que a redução de mortes violentas nos municípios que integram a RMGV se mantenha e que se atinjam níveis aceitáveis no que diz respeito à violência letal.

Por outro lado, considerando o dinamismo do fenômeno criminal, evidencia-se que hoje os CLIs não estão concentradas apenas em municípios da região metropolitana. Ou seja, quando se observa no Boletim os registros de CLIs nos Municípios Polos, nota-se uma tendência inversa a dos municípios da RMGV. De modo que, não são os municípios da Grande Vitória que estão impedindo hoje uma redução mais acelerada de CLIs no estado, mas sim os Municípios Polos.

2. Notas Metodológicas

2.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 10º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As variáveis utilizadas estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios[1]**:** Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria *Acidente de trânsito com vítima fatal*. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157

[1] BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte[2]**:** Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

2.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), **OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES**.

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar[3] e Polícia Civil[4], ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social – CIODES[5], ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 2).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

[2] BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

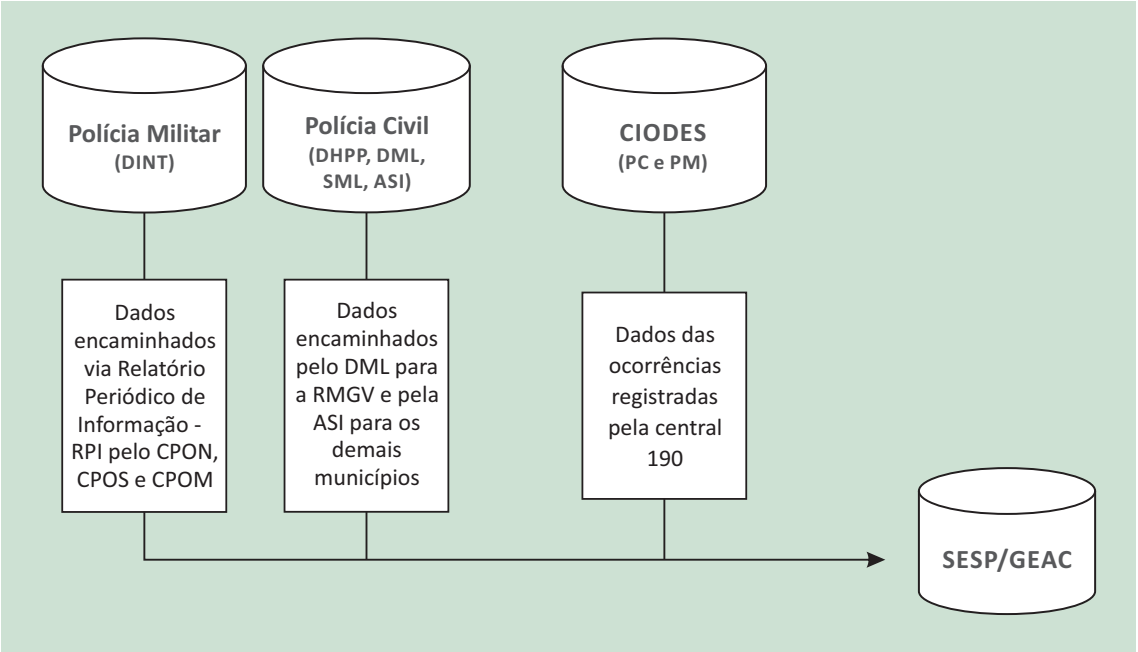
[3] Diretoria de Inteligência – DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte – CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul – CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano – CPOM.

[4] Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP, Departamento Médico Legal – DML, Serviço Médico Legal – SML e Assessoria de Informação – ASI.

[5] Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).

3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

Figura 2
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

2.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de maio a agosto, dos anos de 2012 e 2013.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

•**Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.



•**Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.

•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Aracruz, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (anual, quadrimestral, mensal etc.) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

TB = (E/P) * 100.000

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas, que pode variar em decorrência da escolha da unidade geográfica.
Para o cálculo das taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários. As estimativas populacionais de sexo e faixa etária tiveram como fonte o DATASUS, que também parte dos dados do IBGE.

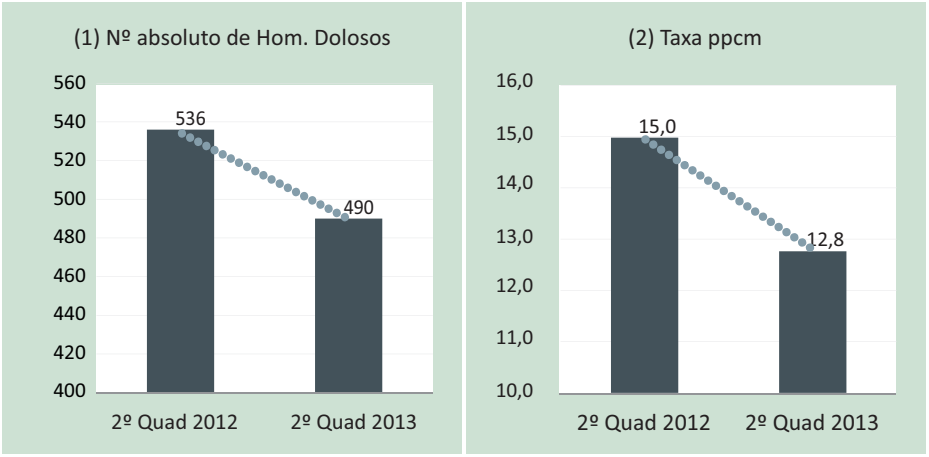
3. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

3.1. Homicídios Dolosos 2012-2013

O segundo quadrimestre de 2013 apresentou redução nos casos de homicídios dolosos, caindo de 536 para 490, ou seja, 46 vítimas a menos.

Em consequência, a taxa do segundo quadrimestre de 2013 foi de 12,8 pontos por cem mil habitantes. O mesmo período do ano anterior tinha registrado 15,0 ppcm.

Figura 3
(1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre;
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013

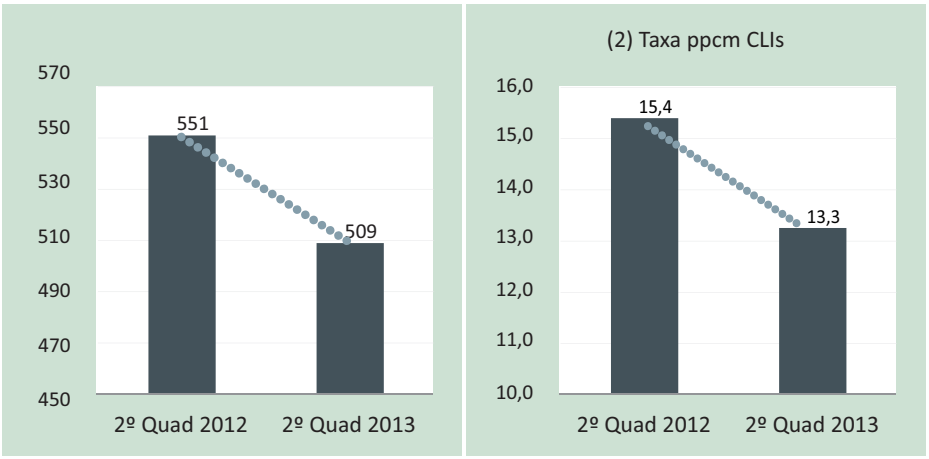


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

3.2. Crimes Letais Intencionais 2012-2013

A avaliação por quadrimestre dos Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) indica uma redução de 42 vítimas. Dessa forma, a taxa de crimes letais intencionais também reduziu em -2,1 ppcm (Figura 4).

Figura 4
(1) Número de casos de Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre;
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais, por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 5
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas por cem mil habitantes, apresentadas a cada quadrimestre (Figura 5), revelam um efeito sazonal indicando tendência de maior valor nos primeiros quadrimestres[6]. Dessa forma, no 2º quadrimestre de 2013 essa taxa teve queda acima da média dos últimos anos.

Os segundos quadrimestres de 2011 e 2012 registraram, respectivamente, 15,5 e 15,4ppcm, já no segundo quadrimestre de 2013 esse número foi de 13,3ppcm.

[6] Ver mais detalhes sobre análise de efeito sazonal no Boletim de Informações Criminais nº 5. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=41&Itemid=200.

3.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões

O referente tópico indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, sempre tendo como parâmetro de comparação o primeiro quadrimestre de 2012 com 2013. Dessa forma, listam-se os números absolutos, e suas respectivas variações percentuais.

Tabela 1
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES
2º quadrimestres / Anos 2012 e 2013

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
CENTRAL SERRANA	11	4	-63,6
NORDESTE	58	41	-29,3
NOROESTE	20	15	-25,0
LITORAL SUL	11	9	-18,2
METROPOLITANA	339	301	-11,2
RIO DOCE	51	54	5,9
SUDOESTE SERRANA	9	10	11,1
CENTRO-OESTE	30	34	13,3
CENTRAL SUL	15	26	73,3
CAPARAÓ	7	15	114,3
ES	**551**	**509**	-7,6

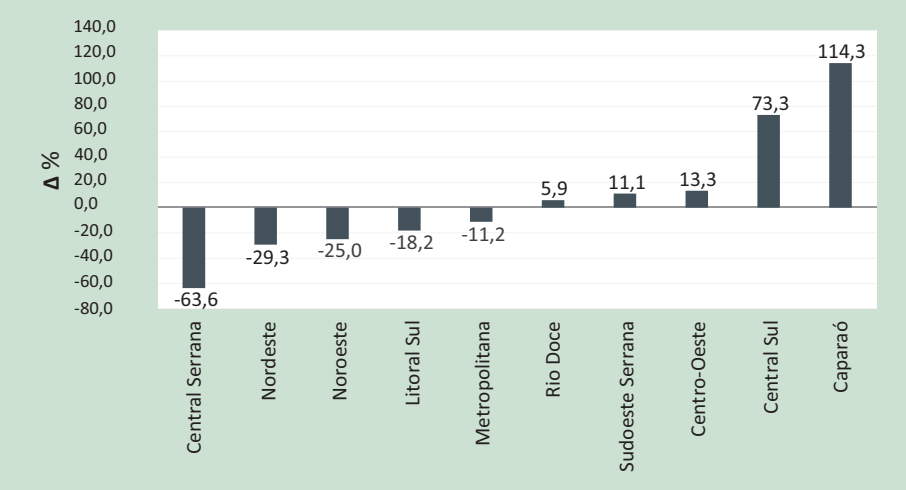
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 1 aponta que cinco das dez microrregiões do estado apresentaram redução percentual de crimes letais intencionais no segundo quadrimestre de 2013: Central Serrana (-63,6%); Nordeste (-29,3%); Noroeste (-25,0%); Litoral Sul (-18,2%); e Metropolitana (-11,2%).

Por outro lado, houve aumento de CLIs nas microrregiões: Caparaó (+114,3%); Central Sul (+73,3%); Centro-Oeste (+13,3%); Sudoeste Serrana (+11,1%); e Rio Doce (+5,9%).

A variação percentual na análise comparativa entre os segundos quadrimestres de 2012 e 2013 está ilustrada na Figura 6.

Figura 6
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2º quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 2 apresenta os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas em pontos por cem mil habitantes considerando o 2º quadrimestre de 2012 e 2013.

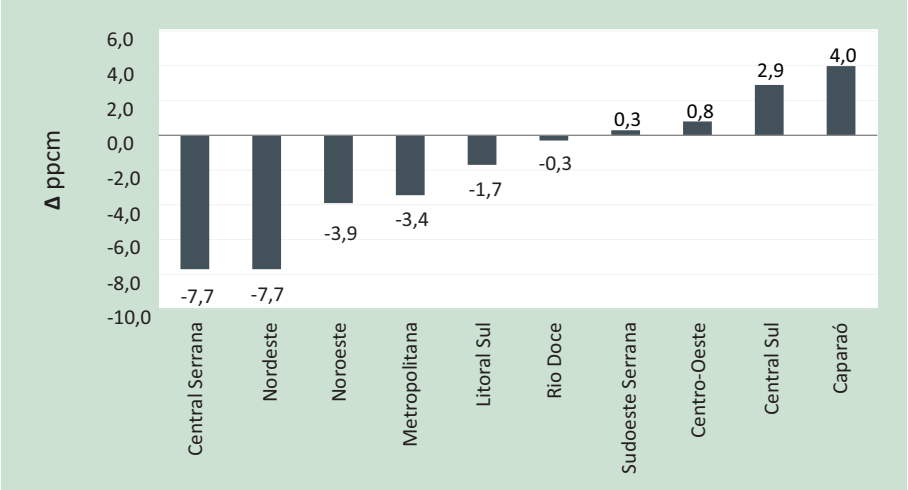
Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES
2º quadrimestres 2012 e 2013

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
CENTRAL SERRANA	11,7	4,0	-7,7
NORDESTE	22,4	14,7	-7,7
NOROESTE	13,0	9,1	-3,9
METROPOLITANA	19,6	16,2	-3,4
LITORAL SUL	7,0	5,3	-1,7
RIO DOCE	17,0	16,7	-0,3
SUDOESTE SERRANA	6,8	7,1	0,3
CENTRO-OESTE	11,5	12,3	0,8
CENTRAL SUL	4,8	7,7	2,9
CAPARAÓ	3,9	7,9	4,0
ES	15,4	13,3	-2,1

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No 2º quadrimestre de 2013, as microrregiões Rio Doce (16,7), Metropolitana (16,2) e Nordeste (14,7) apresentaram taxas acima da média estadual (13,3). As demais estão abaixo da média, com maior destaque para Central Serrana com apenas 4,0ppcm.

Figura 7
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 2º quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 7 destaca que a variação de pontos por cem mil habitantes entre os segundos quadrimestres de 2013 e 2012 ocorreu da seguinte forma: a micro Caparaó (+4,0ppcm) ilustrou o maior crescimento, seguida da Central Sul (+2,9ppcm).

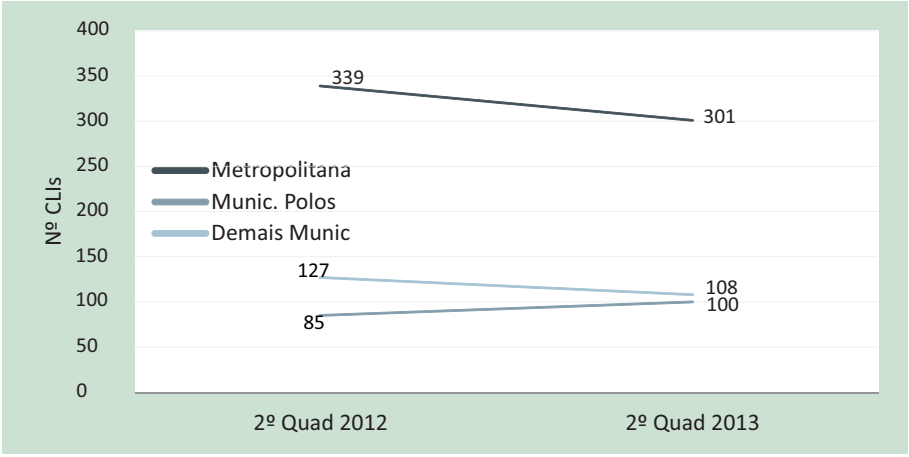
Em contrapartida, a microrregião Central Serrana e a microrregião Nordeste tiveram redução de -7,7ppcm, assim como, houve queda nas microrregiões Noroeste (-3,9ppcm), Metropolitana (-3,4ppcm), Litoral Sul (-1,7ppcm) e Rio Doce (-0,3ppcm).

3.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

A Figura 8 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 2º quadrimestres de 2013 e 2012. Em termos absolutos, no 2º quadrimestre de 2013, mais uma vez, a Região Metropolitana apresentou uma queda expressiva de menos 38 vítimas, os Municípios do interior tiveram ligeira redução, enquanto nos Municípios Polos ocorreu aumento de 15 vítimas no 2º quadrimestre de 2013.

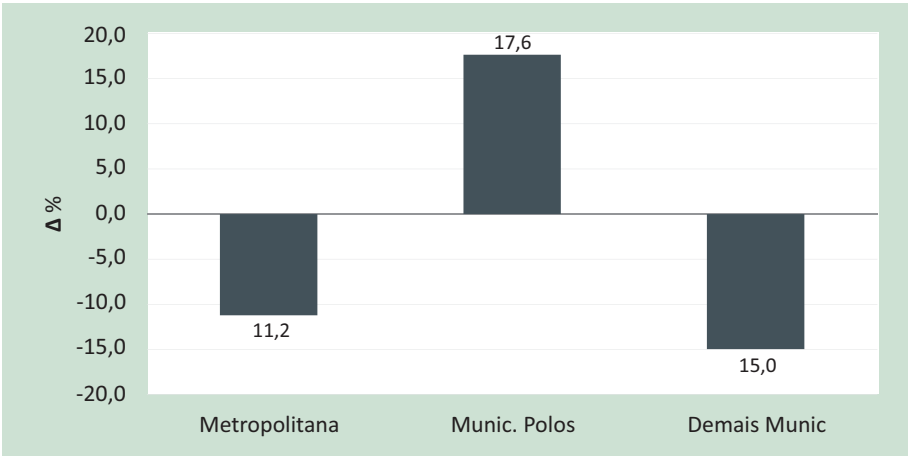
Figura 8
Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios
2º Quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A seguir, a Figura 9 ilustra a variação percentual dos CLIs entre o 2º quadrimestre de 2013 e 2012.

Figura 9
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios
2º Quadrimestre 2012/2013

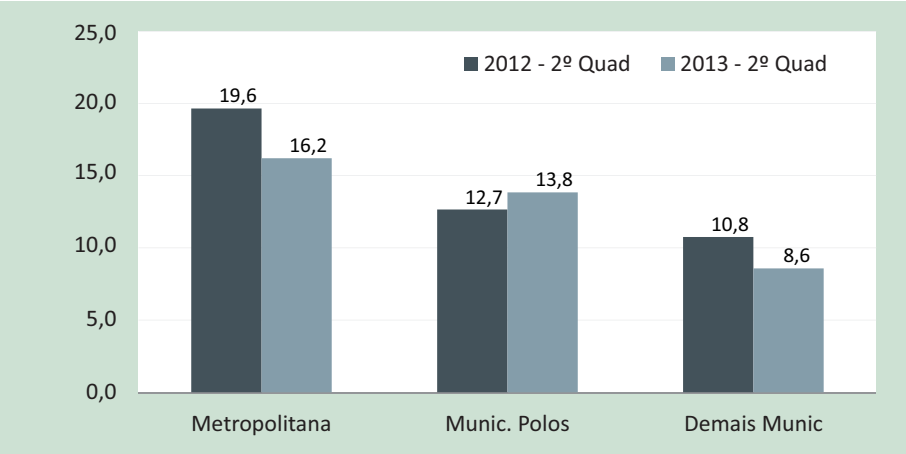


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Observa-se que na RMGV houve um decréscimo de -11,2% de Crimes Letais Intencionais, assim como os Municípios do interior que apresentaram queda de -15%, no entanto, os Municípios Polos tiveram uma elevação de 17,6% em suas vítimas de CLIs.

A Figura 10 revela queda de 3,4ppcm na taxa de CLIs dos municípios da Região Metropolitana no último quadrimestre, assim como, redução de 2,2ppcm nos municípios do interior do estado. Já os municípios polos tiveram acréscimo na taxa de 1,1ppcm.

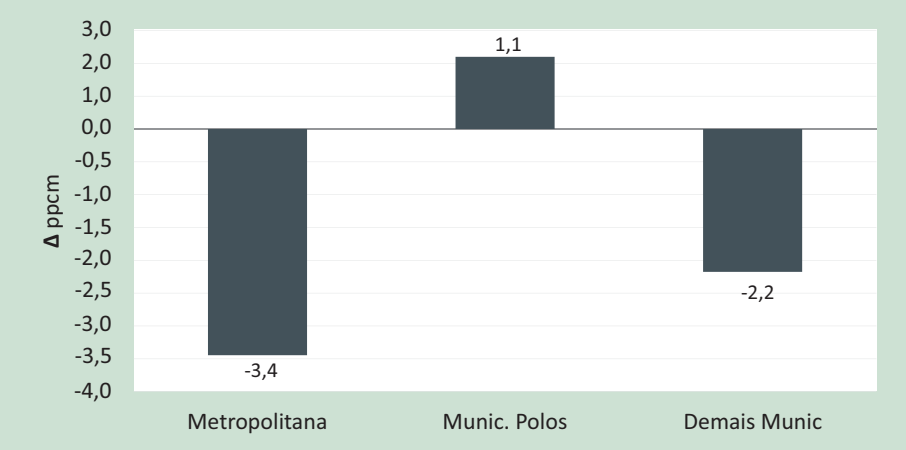
Figura 10
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios
2º Quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação em pontos por cem mil habitantes da taxa de CLIs no 2º quadrimestre está ilustrada na Figura 11.

Figura 11
Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios
2º Quadrimestre 2012/2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 3.

Da mesma forma que ocorreu no último quadrimestre, dos 7 municípios da RMGV, 4 apresentaram redução de CLIs no comparativo 2012 e 2013. Por outro lado, Fundão e Viana tiveram maior número de ocorrência no segundo quadrimestre de 2013, comparado ao mesmo período de 2012.

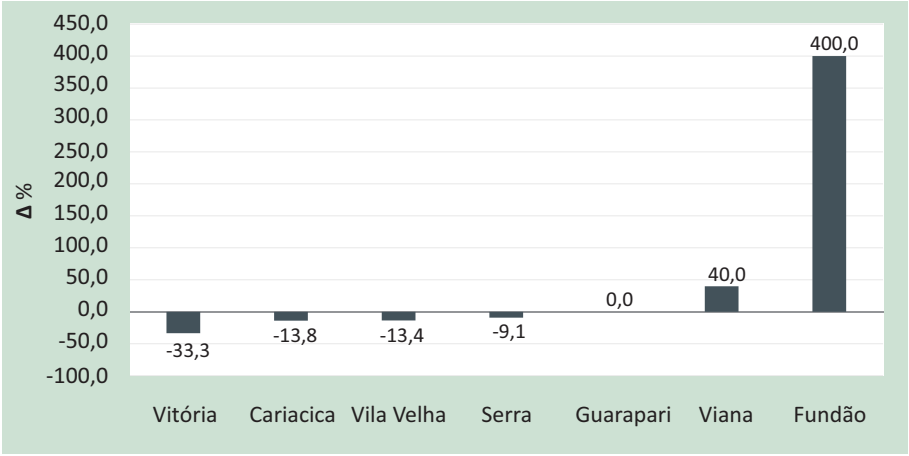
Tabela 3
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV
2º quadrimestre / anos 2012 e 2013

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
VITORIA	42	28	-33,3
CARIACICA	80	69	-13,8
VILA VELHA	82	71	-13,4
SERRA	110	100	-9,1
GUARAPARI	14	14	0,0
VIANA	10	14	40,0
FUNDAO	1	5	400,0
METROPOLITANA	339	301	-11,2
ES	**551**	**509**	-7,6

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação percentual dos Crimes Letais Intencionais ilustrada na Figura 11 indica Vitória com a maior queda no último quadrimestre, -33,3% de CLIs, Cariacica (-13,8%), Vila Velha (-13,4%) e Serra (-9,1%) também apresentaram redução.

Figura 12
Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 2º quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Fundão (+400%) e Viana (+40%) tiveram variação percentual positiva no 2º quadrimestre de 2013. Interessante apontar, que o fato do município de Fundão possuir número pequeno de habitantes, a variação percentual, e na taxa por cem mil habitantes, acaba sendo mais sensível.

As taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o 2º quadrimestre dos anos de 2012 e 2013 encontram-se na Tabela 4.

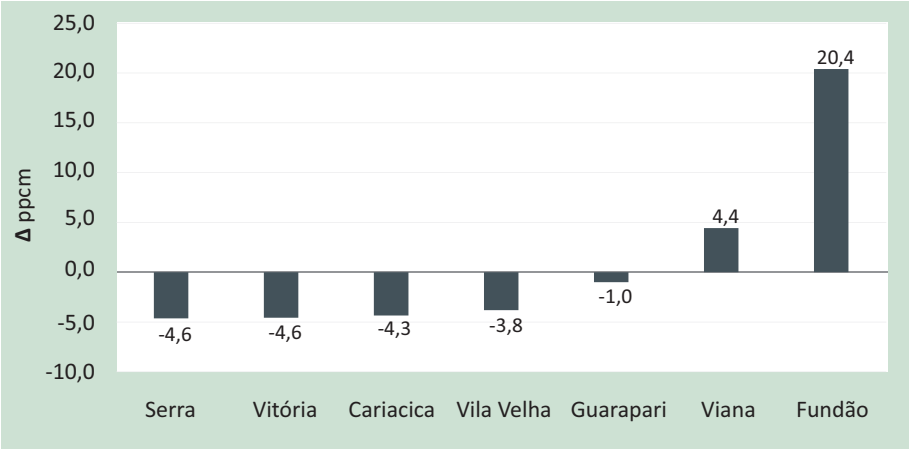
Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV 2º quadrimestre / anos 2012, 2013

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
SERRA	26,0	21,4	-4,6
VITORIA	12,6	8,0	-4,6
CARIACICA	22,7	18,4	-4,3
VILA VELHA	19,3	15,5	-3,8
GUARAPARI	13,0	12,0	-1,0
VIANA	15,0	19,4	4,4
FUNDAO	5,7	26,1	20,4
METROPOLITANA	**19,6**	**16,2**	-3,4
ES	**15,4**	**13,3**	-2,1

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O impacto da redução de vítimas de CLIs nos municípios de Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha e Guarapari, foi de respectivamente, menos 4,6, 4,6, 3,8, e 1,0ppcm. Por outro lado, Fundão e Viana obtiveram acréscimo na taxa de CLIs de 20,4 e 4,4ppcm em comparação ao mesmo período do ano anterior. Veja ilustração da variação de ppcm na Figura 13.

Figura 13
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 2º quadrimestre, 2012 / 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Essa mesma análise foi utilizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus; evidenciada pela Tabela 5 a seguir.

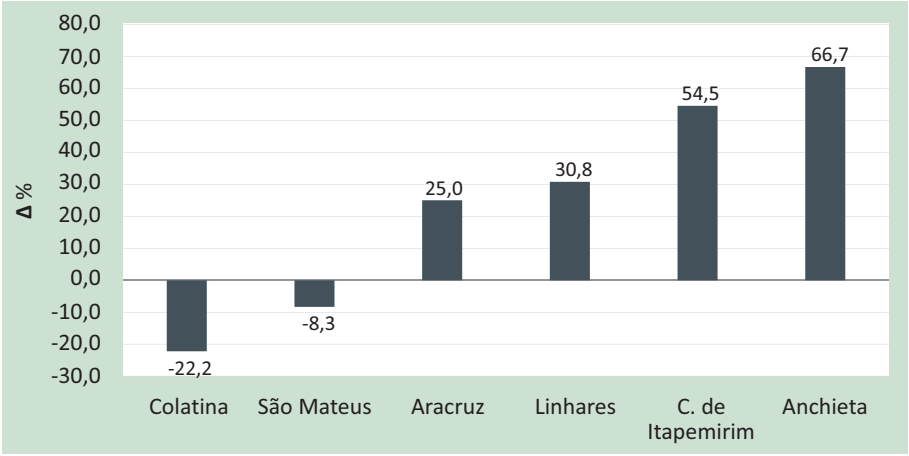
Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos 2º quadrimestre / anos 2012 e 2013

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
COLATINA	9	7	-22,2
SÃO MATEUS	24	22	-8,3
ARACRUZ	12	15	25,0
LINHARES	26	34	30,8
C. DE ITAPEMIRIM	11	17	54,5
ANCHIETA	3	5	66,7
MUNICÍPIOS POLO	**85**	**100**	17,6
ES	**551**	**509**	-7,6

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Novamente, no 2º quadrimestre de 2013, Colatina foi o município com maior redução percentual (-22,2%), seguido por São Mateus, -8,3%. Por outro lado, Anchieta (66,7%), Cachoeiro de Itapemirim (54,5%), Linhares (30,8%) e Aracruz (25%) tiveram aumento de CLIs.

Figura 14
Variação percentual de CLIs, Municípios Polos,
2º quadrimestre 2012 / 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação percentual dos CLIs dos municípios polos encontra-se ilustrada na Figura 14. Conforme evidenciado, apenas 2 municípios polos, Colatina e São Mateus, apresentaram redução no último quadrimestre.

A tradução dos CLIs para taxa por cem mil habitantes encontra-se na tabela 6.

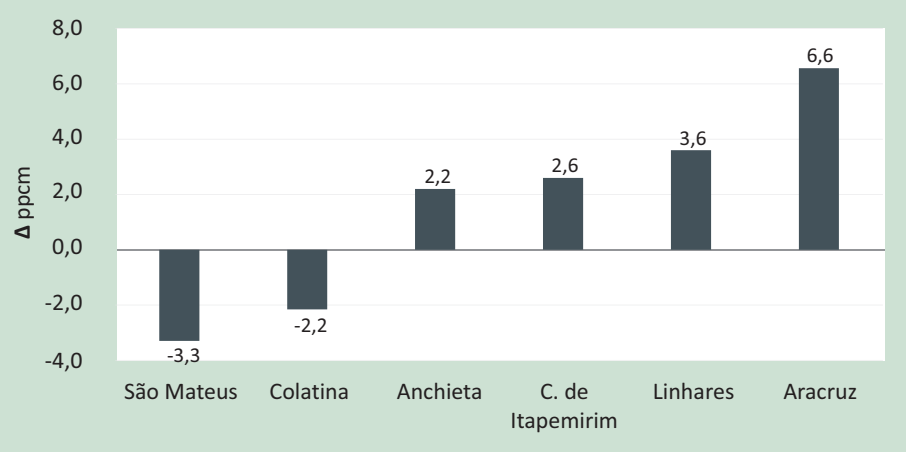
Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos
2º quadrimestre / anos 2012/2013

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
SÃO MATEUS	21,5	18,2	-3,3
COLATINA	8,0	5,8	-2,2
ANCHIETA	14,2	16,4	2,2
C. DE ITAPEMIRIM	5,7	8,3	2,6
LINHARES	17,9	21,5	3,6
ARACRUZ	12,2	18,8	6,6
MUNICÍPIOS POLO	**12,7**	**13,8**	1,1
ES	**15,4**	**13,3**	-2,1

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A redução de CLIs observada em São Mateus e Colatina impactou, respectivamente, em menos 3,3ppcm e 2,2ppcm.

Figura 15
Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, anos 2012 / 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Conforme Figura 15, o acréscimo em ppcm foi de 6,6 em Aracruz, 3,6 em Linhares, 2,6 em Cachoeiro de Itapemirim, e 2,2 em Anchieta.

Segundo análise dos últimos Boletins de Informações Criminais pode-se concluir que, só não está ocorrendo maior redução de vítimas de Crimes Letais Intencionais no estado devido à tendência de alta desse tipo de crime nos Municípios Polos. Faz-se necessário atenção nos quadrimestres seguintes para confirmação dessa tendência, assim como, para visualização se haverá continuidade de redução de CLIs nos Municípios do Interior e da Região Metropolitana.

3.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária

Os aspectos relacionados ao gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 2º quadrimestre de 2013 e 2012, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino.

Tabela 7
Crimes Letais Intencionais por Gênero
2º quadrimestre / anos 2012/2013

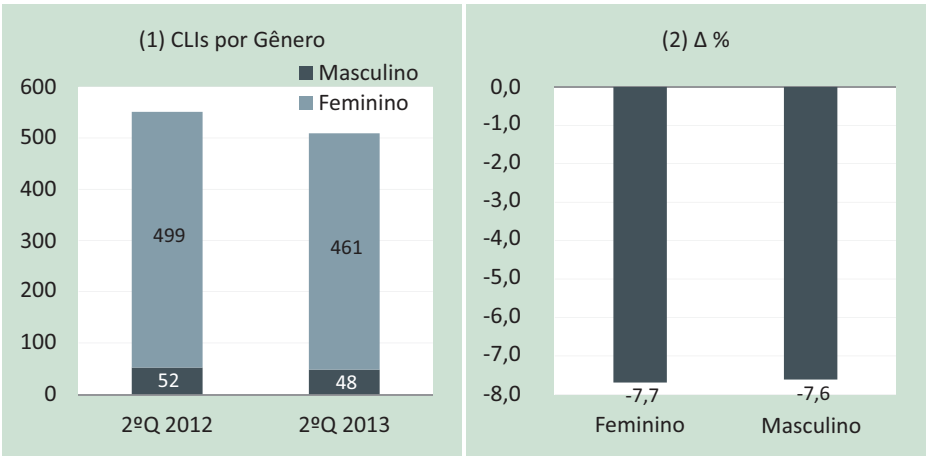
	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
Masculino	499	461	-7,6
Feminino	52	48	-7,7

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O sexo masculino representou 90,6% do total de vítimas do 2º quadrimestre de 2013, enquanto as mulheres os 9,4% restantes.

Houve redução de -7,7% no número de vítimas masculinas entre o 2º quadrimestre de 2013 e 2012. E entre as mulheres foi registrado 4 vítimas a menos (-7,6%) na comparação desse mesmo período.

Figura 16
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Tabela 8
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero
2º quadrimestre / anos 2012 e 2013

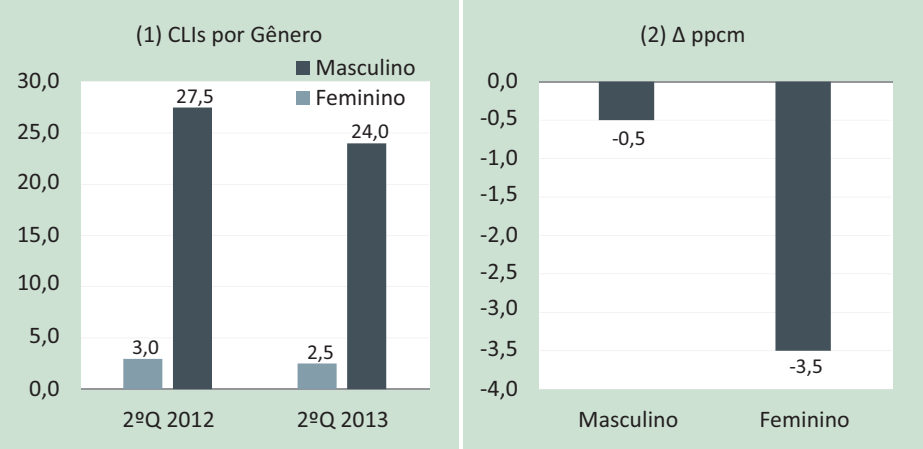
	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
Masculino	27,5	24,0	-3,5
Feminino	3,0	2,5	-0,5

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de vítimas por cem mil habitantes do sexo masculino caíram de 27,5 para 24,0, já as vítimas do sexo feminino passaram de 3,0 para 2,5 vítimas por cem mil habitantes.

Ainda, na análise comparativa entre os primeiros quadrimestres de 2013 e 2012 tivemos uma queda de -3,5ppcm na vitimização masculina, e uma ligeira queda na taxa de Crimes Letal Intencional feminina (-0,5ppcm).

Figura 17
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em relação à criminalidade letal intencional por faixa etária, nota-se queda das vítimas entre 18 e 29 anos, assim como, na faixa de 30 anos ou mais, com variação, respectivamente, de -12,9% e -4,7%.

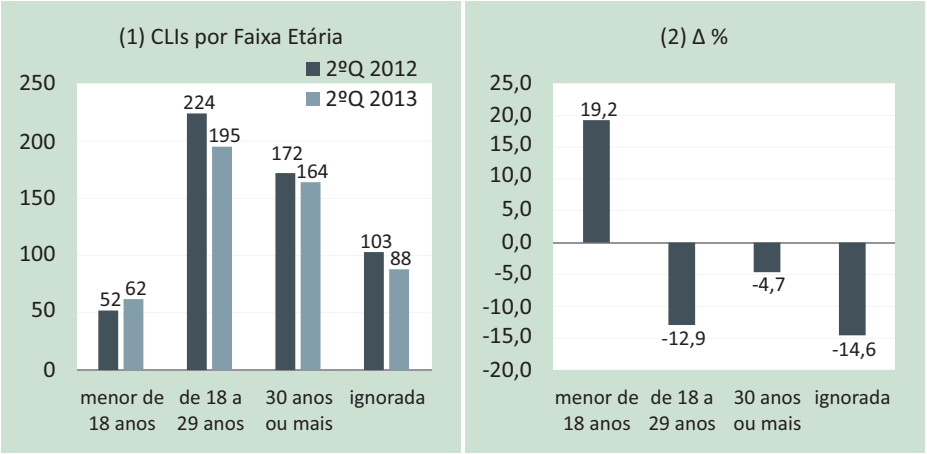
Tabela 9
Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade
2º quadrimestre

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ %
menor de 18 anos	52	62	19,2
de 18 a 29 anos	224	195	-12,9
30 anos ou mais	172	164	-4,7
ignorada	103	88	-14,6

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Por outro lado, as vítimas menores de 18 anos saíram de 52 no segundo quadrimestre de 2012, para 62 vítimas no segundo quadrimestre de 2013 (+19,2%). Esses dados estão ilustrados na Figura 18.

Figura 18
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

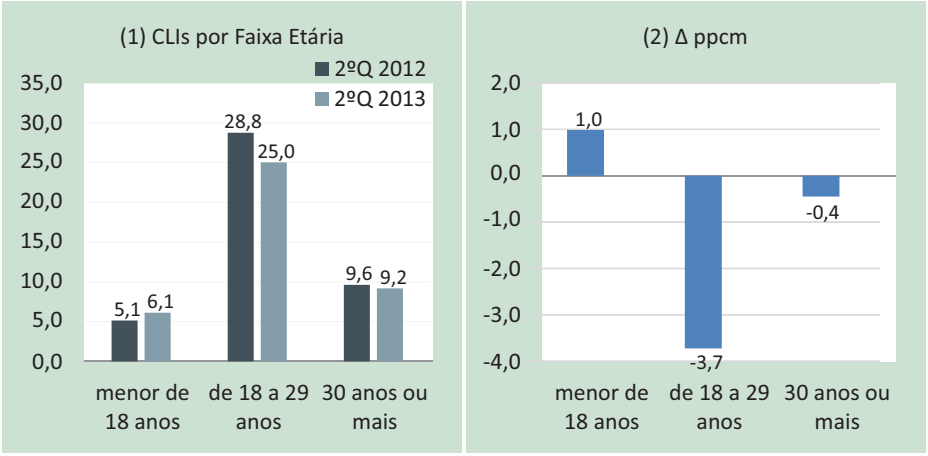
As taxas de CLIs por faixa de idade, 2º quadrimestres 2012 e 2013, encontram-se a seguir na Tabela 10. Vale observar a melhora nos registros, já que os dados ignorados em relação à idade tiveram redução de – 14,6%.

Tabela 10
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade
2º quadrimestre e anos 2011/2012

	2º QUADRIMESTRE		
	2012	2013	Δ ppcm
menor de 18 anos	5,1	6,1	1,0
de 18 a 29 anos	28,8	25,0	-3,7
30 anos ou mais	9,6	9,2	-0,4

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 19
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Por fim, nota-se que a redução de vítimas entre 18 e 29 anos resultou em -3,7ppcm na taxa de CLIs, o grupo etário acima de 30 anos reduziu em -0,4ppcm, entretanto, a vitimização entre as pessoas abaixo de 18 de anos aumentou em 1,0ppcm.

4. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

Nesta seção, a análise espacial da Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo foi realizada através da construção de três mapas. Os Mapas 1 e 2 apresentam as taxas (por 100 mil habitantes) de CLI's dos municípios capixabas nos anos de 2012 e 2013, respectivamente, para o período do segundo quadrimestre. Nesses mapas, os valores das taxas de CLI's (x) foram agrupados de acordo com as seguintes faixas:

$00{,}00 < x < 8{,}99$;
$9{,}00 < x < 17{,}98$;
$17{,}99 < x < 26{,}97$;
$26{,}98 < x < 35{,}96$;
$35{,}97 < x < 44{,}98$.



De acordo com o Mapa 1, Baixo Guandu e Jaguaré foram os municípios que tinham apresentado maior taxa de CLIs no segundo quadrimestre de 2012, enquadrando-se na época no grupo que variou de 35,97 a 41,50 pontos por cem mil habitantes. Ainda, na segunda maior faixa de 2012, de 26,98 a 35,96ppcm, apareceram Conceição da Barra, Pinheiros, Barra de São Francisco, Sooretama e Itarana.

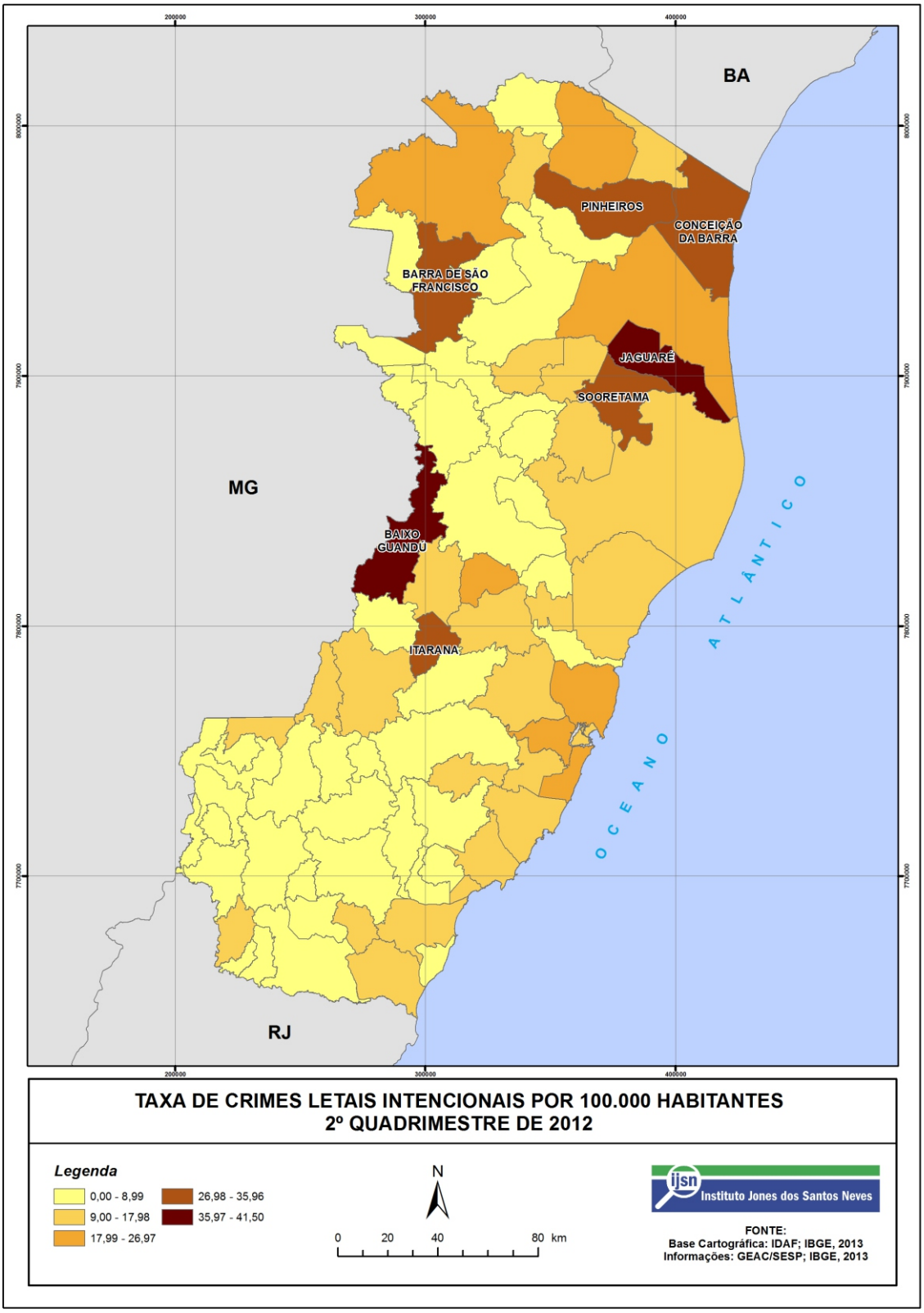
No Mapa 2, que ilustra os municípios em grupos de CLIs para o segundo quadrimestre de 2013, observou-se novamente Baixo Guandu na faixa mais alta (de 35,97 a 44,98ppcm), acompanhado de Pinheiros. Entre 26,98 a 35,96ppcm, nota-se Vila Valério, São Domingos do Norte, Ibitirama e Bom Jesus do Norte.

Analisando comparativamente os dois mapas, percebe-se que houve uma redução na concentração de municípios com altas taxas na região norte do estado, com exceção para Pinheiros que saiu da segunda para a faixa mais alta referente a taxa de CLIs. Por outro lado, municípios como Conceição da Barra e Jaguaré reduziram suas respectivas taxas de CLIs e caíram para faixas inferiores representadas no Mapa 2.

Apesar do aumento de crimes em alguns municípios, a análise espacial, ilustrada a seguir, corrobora a redução das taxas de Crimes Letais Intencionais no Espírito Santo no segundo quadrimestre de 2013, principalmente nos municípios das Regiões Centro, Sul e Metropolitana, conforme foi apontado na Seção 3 deste Boletim.

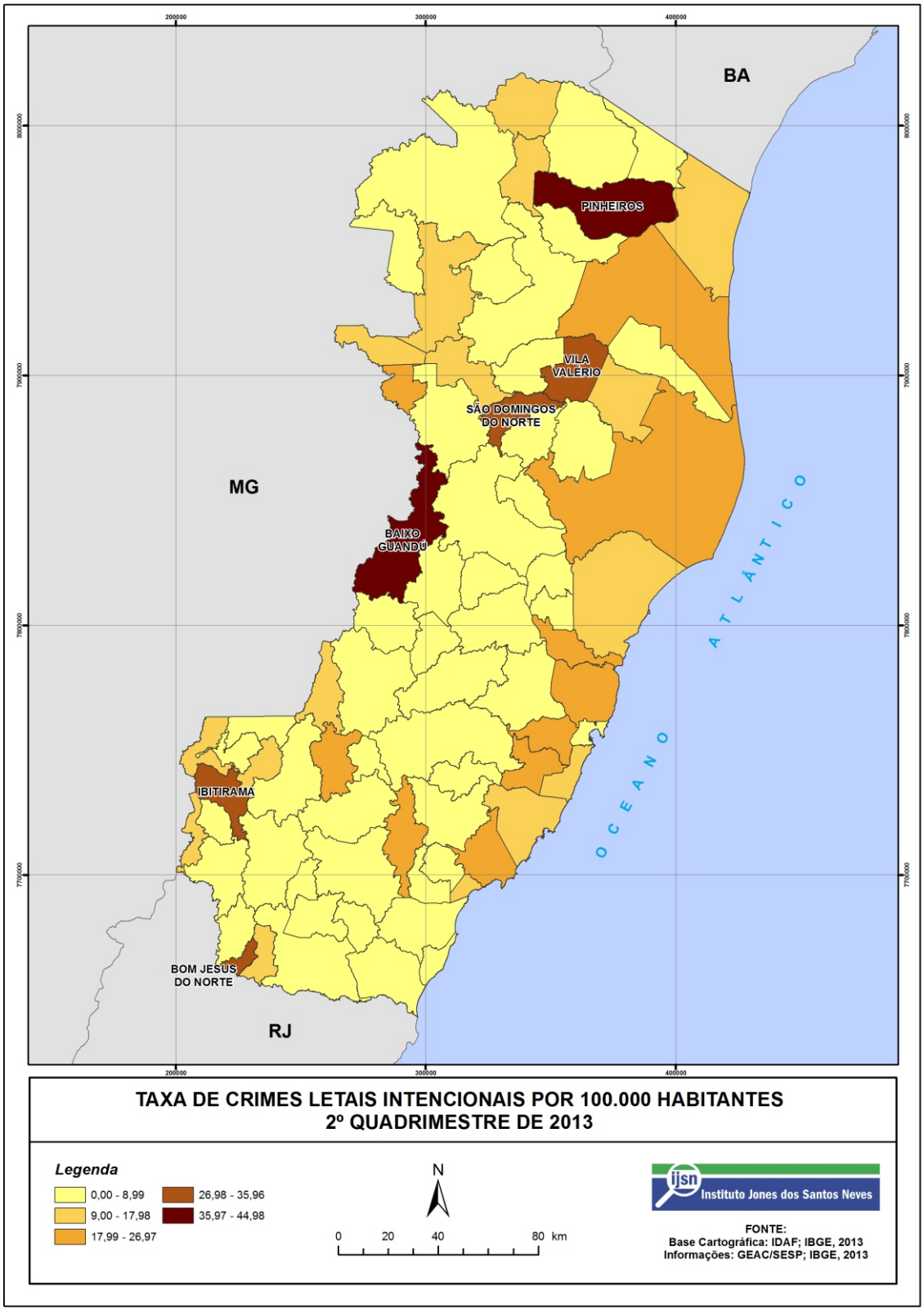
O mapa de densidade (Mapa 3) mostra a concentração de Crimes Letais Intencionais, em termos absolutos, desconsiderando dessa forma, a ponderação pelo número de habitantes. Com isso, naturalmente, a Região Metropolitana da Grande Vitória se destaca, mais especificamente, os municípios de Serra, Vila Velha e Cariacica.

Mapa 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º quadrimestre 2012

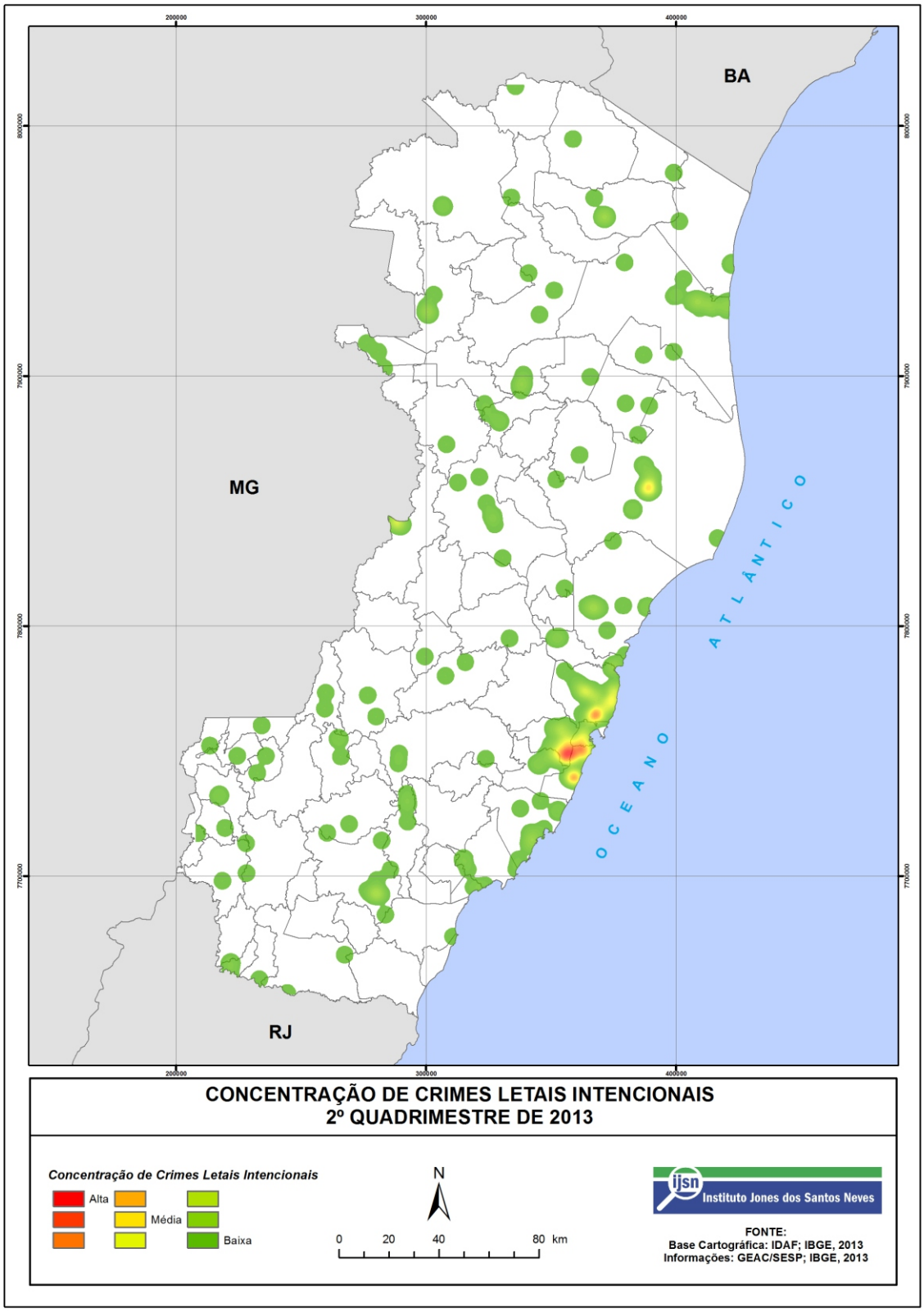


Mapa 2

Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º quadrimestre 2013



Mapa 3
Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2º quadrimestre 2013







www.ijsn.es.gov.br

SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO

